

ATUALIZAÇÃO DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Facilitadora:
Andrea Perotti



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA

PLANEJAMENTO NA ASSISTÊNCIA SOCIAL



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

- A **cultura da ajuda e do voluntarismo** na assistência social ao longo de sua história permitiu que ela se configurasse enquanto **política com frágeis padrões de organização, desenvolvimento e desempenho**, e se consolidasse enquanto modelo de política orientada pela **improvisação** e pela **vontade política vigente**
- Na atual Política Nacional de Assistência Social, organizada em Sistema Único, reforçam-se os modelos e sistemas de gestão democrático e participativo, o efetivo controle social e **a necessidade de implantação de sistemas de planejamento, monitoramento e avaliação** como condicionantes para a sua efetividade.
- A Política Nacional de Assistência Social qualifica enquanto **“providências urgentes”** a formulação e a implementação de sistemas de planejamento, monitoramento e avaliação.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Sistemas de planejamento, monitoramento e avaliação assumem caráter estratégico e prioritário para a efetivação do SUAS quando se associam a ideia de ***“promoção de novos patamares de desenvolvimento da política de assistência social no Brasil, das ações realizadas e da utilização de recursos”*** assim como se colocam a disposição da **força democrática**, quando servem à **transparência** e a qualificação dos processos e mecanismos de **participação e controle social**.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Para dialogar e refletir

A adoção de práticas sistemáticas de planejamento, monitoramento e avaliação permitem:

- Identificação da realidade
- Definição de prioridades
- Definição de estratégias e metas
- Organização das ações
- Acompanhamento e redirecionamento permanentes
 - Promoção do impacto necessário à superação das condições de vulnerabilidade e risco
- Medição do grau de alcance junto à população usuária
 - Projetar a ampliação de resultados e impactos
- Instrumentalizar canais de diálogo com a sociedade e viabilizar o efetivo controle social!!!



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

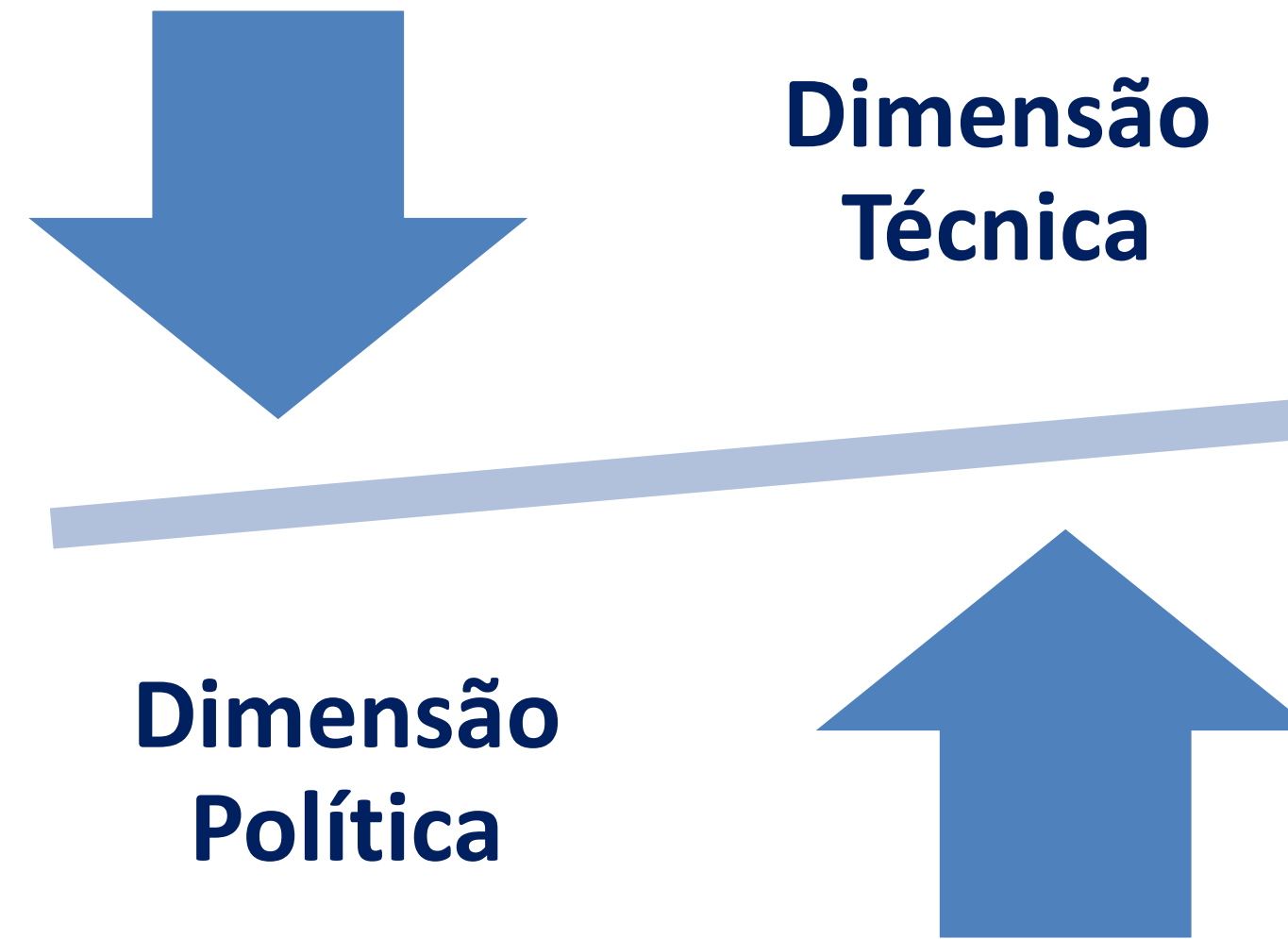


Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



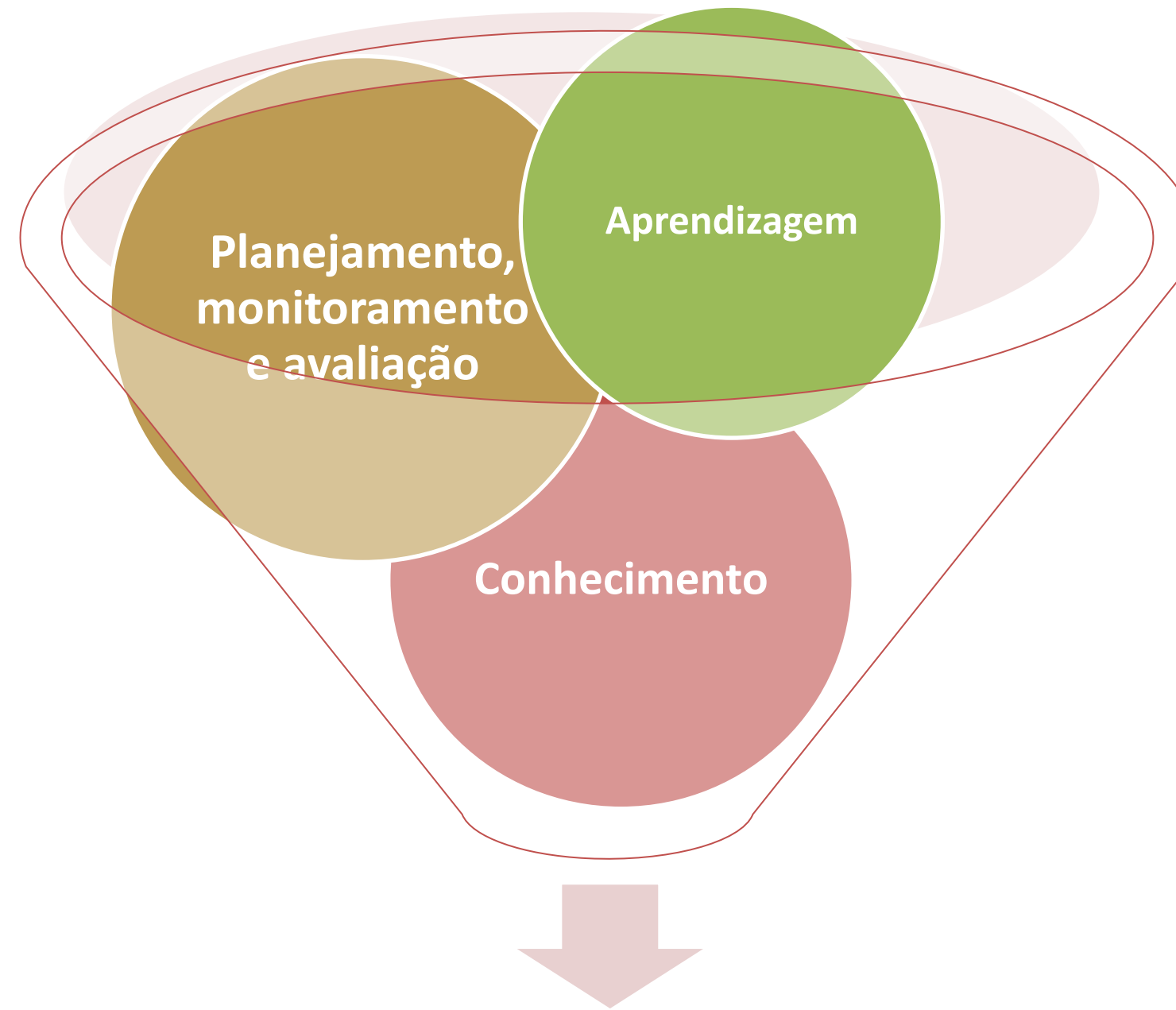
GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

DIMENSÕES TÉCNICA E POLÍTICA DO PLANEJAMENTO



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas





EMPODERAMENTO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

Mas o que é planejamento mesmo?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

Vídeo

Amyr Klink – Entre Céu e Mar



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Reflexão Coletiva

Que elementos de planejamento podem ser identificados no depoimento do navegador Amyr Klink?



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



Verdadeiro ou Falso?

1. O importante é ser hábil e competente para enfrentar situações de risco no mar.
2. Navegar com segurança e chegar ao destino de acordo com o desejado exige um cauteloso e suficiente processo de planejamento.
3. Ao atravessar oceanos o ideal é escolher o trajeto mais curto, independente dos riscos.
4. O estudo das correntes marítimas e dos ventos é que definem o melhor trajeto.
5. O estudo prévio ocupa demasiadamente o tempo que deveria ser dedicado exclusivamente à viagem.
6. Se o barco não for forte e potente o suficiente, a viagem não deve ser realizada.

- O planejamento no ambiente institucional ou na implementação de políticas públicas parte dos mesmos princípios já conhecidos e praticados por todos, entretanto **está submetido a um conjunto de normas e códigos exatamente por tratar de questões que transcendem a decisão particular.**
- Em via de regra **envolve um conjunto de atores com visões e expectativas diversas** e uma infinidade de **fatores políticos-institucionais** que norteiam o processo de tomada de decisão e regulam da prática cotidiana comum, cuja responsabilidade por seu êxito, passa a ser de uma coletividade, e não mais do indivíduo em seu universo pessoal.
- Neste contexto, o planejamento caracteriza-se como **ferramenta de trabalho utilizada por um conjunto de atores envolvidos para tomar decisões e organizar ações** de modo a **promover as transformações desejadas** na realidade da instituição ou da sociedade.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

“É o cálculo que **precede e preside a ação**”.

(Carlos Matus, 1985)

“É o processo **sistemático e ordenado de tomada de decisões**”.

(Sergio Buarque, 1999)

“O planejamento envolve a utilização do conhecimento para modelar uma trajetória futura. **Planejar é construir o futuro** desejado e não se deixar ser arrastado pelos acontecimentos”.

(Carlos Matus, 1985)

Planejamento Operacional - Executivo

- Abrange um **conjunto de metas e atividades** que remete à **operação** propriamente dita. Indica quais atividades serão realizadas no **período**, seus respectivos **cronogramas**, profissionais **responsáveis** e **recursos** disponíveis.
- É comum que as instituições possuam plano anual de trabalho. É também recorrente que as equipes se reúnam com seus coordenadores diretos para traçar **planos de ação** periódicos - **trimestrais, bimestrais, mensais** etc. - assim como também **avaliar os êxitos e as dificuldades do período** anterior como forma de planejar o período seguinte.
- Normalmente adota-se a forma de **matrizes, tabelas ou planilhas**
- É um importante instrumento de gestão de **curto e médio prazo**. Tem caráter dinâmico onde frequentemente ocorrem **mudanças e replanejamentos**.

EXPRESSÕES MAIS USUAIS DO PLANEJAMENTO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

EXPRESSÕES MAIS USUAIS DO PLANEJAMENTO

- Utiliza **projeções de tendências** para o futuro, baseadas em dados históricos e atuais.
- Elege **temas prioritários**, de maior impacto para a instituição, projeto ou política.
- Envolve a definição de **objetivos e projetos estratégicos** e tem seus próprios planos operacionais.
- Ele é voltado **operacionalização de estratégias (PLANOS OPERACIONAIS)**.
- Trata sempre de período de tempo maior.
- **Não substitui outros planos** e deve ser implementado de forma concomitante. Em geral, os **outros planos se orientam por suas opções estratégicas**. É o instrumento mestre numa gestão estratégica.

O CICLO DO PLANEJAMENTO

O planejamento envolve um ciclo básico de desenvolvimento.

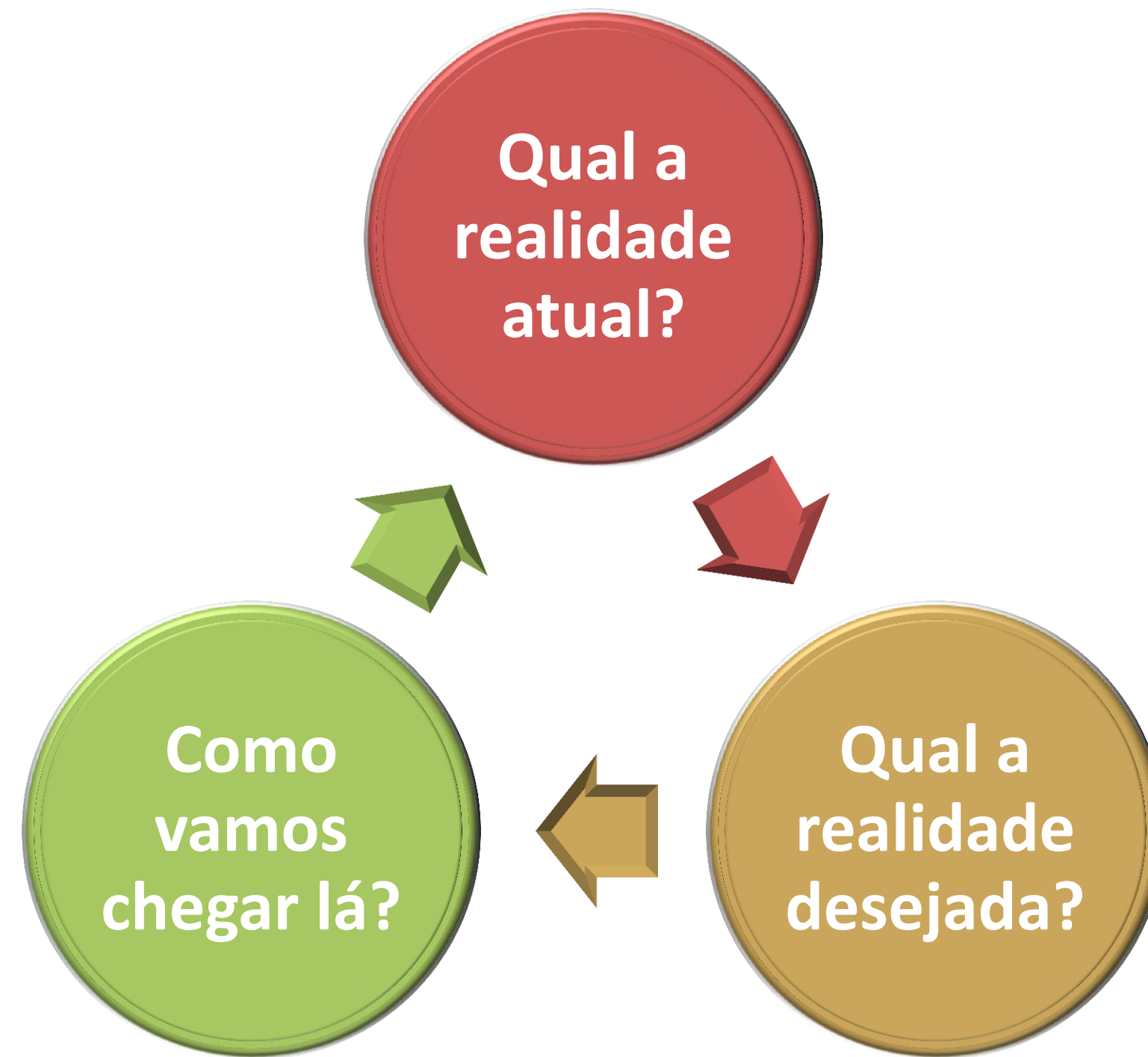
São inúmeras as metodologias e ferramentas à disposição. Mas, quase sem exceção, todas elas **orientam-se para que perguntas essenciais sejam respondidas** na forma de plano.

1. Qual o estado atual da realidade sobre a qual se planeja intervir?
2. Qual o futuro desejado?
3. Quais os obstáculos, potencialidades e oportunidades?
4. Quais os meios disponíveis e necessários para que o projetado seja possível?



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas





Processo **cíclico e ininterrupto** de planejamento onde a realidade desejada se converte em realidade atual a cada renovação de ciclo



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**

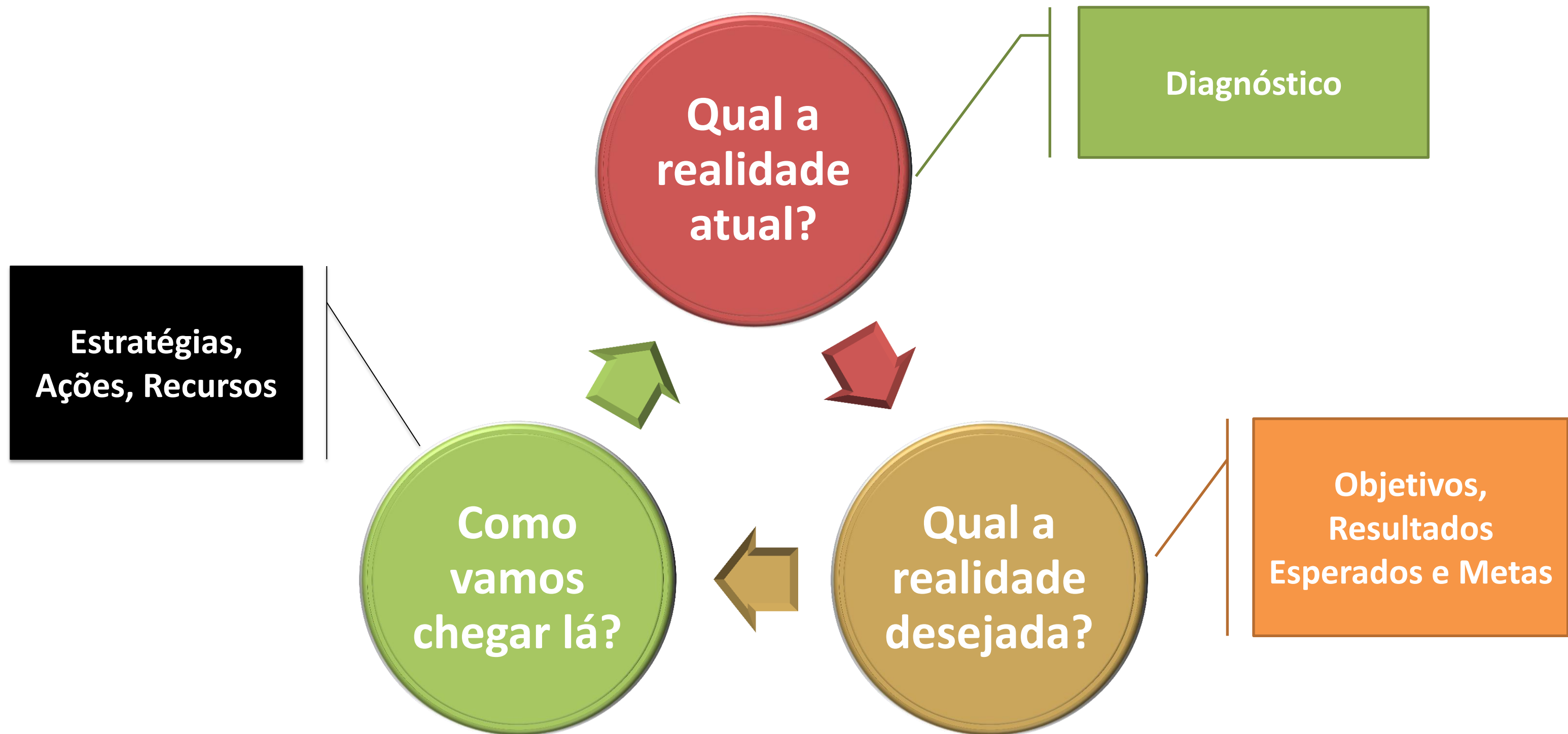


ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA



Reflexão Coletiva:

Planejar para quê?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

PARA QUE PLANEJAR?

- Para melhor conhecer a realidade
- Para melhorar a compreensão e aprendizagem
- Para ampliar e fortalecer capacidades
- Para estimular a participação e o controle social
- Para democratizar a tomada de decisão
- Para conciliar interesses
- Para tomar decisões acertadas
- Para organizar a operacionalização das ações
- Para perceber e corrigir desvios e problemas
- Para prevenir riscos
- Para melhorar a comunicação intra e interinstitucional e com o usuário

!!!! PARA TRANSFORMAR A REALIDADE



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas





Vídeo

Precisamos de você

Bertolt Brecht



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS
Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: esfosuas.pe@ufrpe.br
Telefone: 81 3183-0715 / 3183-0777
WhatsApp: 81 9.9488-2325



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

